

Manual do Discipulador

“Ide, portanto, fazei...
DISCÍPULOS”

Manual do Discipulador
Edição para membros recém-batizados

“Ide, portanto, fazei...
DISCÍPULOS”

Coordenador Geral: Jolivê Chaves

Editor: Rubens S. Lessa

Projeto gráfico: Alexandre Rocha

Capa: Alexandre Rocha

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

Divisão Sul-Americana
da Igreja Adventista
do Sétimo Dia

Uniões

USB, UEB, UCB, UCOB, UNeB, UNB, UA, UB, UE, UCH, UPN e UPS

Sumário

I. Conceitos de discipulado	5
II. Por que ter um ciclo de discipulado?.....	6
III. Três fases do ciclo de discipulado	6
IV. Atividades complementares.....	12
V. Irmãos que podem ser treinados como discipuladores.....	12
VI. Materiais à disposição dos discipuladores.....	13
VII. O papel do discipulador	13
VIII. Características de um novo membro envolvido nas atividades da igreja	13

Apresentação

Você tem nas mãos o *Manual do Discipulador*, preparado para ajudá-lo a multiplicar o número de discípulos. Ele descreve as fases do ciclo de discipulado da Igreja Adventista, na América do Sul. Estude-o com dedicação e siga as orientações nele descritas, para que você possa ajudar cada pessoa que entra para a igreja a se tornar um crente maduro e capaz de fazer novos discípulos.

Divisão Sul-Americana
da Igreja Adventista
do Sétimo Dia

Manual do Discipulador



Introdução

Este é um modelo de discipulado para a Igreja Adventista do Sétimo Dia no território da Divisão Sul-Americana (DSA). O objetivo é cumprir a grande comissão deixada por Cristo e abreviar Seu retorno a este mundo, terminando a pregação do evangelho com a multiplicação de discípulos.

I. Conceitos de discipulado

1. Discipulado é um processo contínuo pelo qual uma pessoa é atraída a Cristo e se desenvolve até chegar ao nível de crente maduro e reprodutivo na igreja.

2. “Discipulado é uma jornada que dura toda uma vida de aprendizagem e obediência a Cristo. Ele transforma os valores e o comportamento de uma pessoa, resultando em um ministério no lar, na igreja e no mundo.” – *Emílio Abdala*
Segundo esses conceitos, o discipulado apresenta as seguintes características:

- a) É um processo contínuo.
- b) Desenvolve maturidade espiritual e missionária do crente.
- c) É uma jornada para toda a vida.
- d) Envolve aprendizagem e obediência.
- e) Transforma os valores e o comportamento.
- f) Resulta no cumprimento do ministério nos vários meios em que a pessoa vive.



II. Por que ter um ciclo de discipulado?

O ciclo para a formação de discípulos é a resposta da igreja diante das seguintes necessidades:

1. Cumprir o imperativo bíblico

Na grande comissão dada por Cristo em Mateus 28:18-20, há quatro verbos: Ir, fazer [discípulos], batizar e ensinar. Destes, apenas um é imperativo ou de ordem: “Fazei discípulos”. Os outros três são verbos auxiliares ou participios. Assim, podemos dizer que o produto final ou o alvo da grande comissão é fazer discípulos. Ir, ensinar e batizar são os meios estabelecidos por Cristo para alcançar o objetivo principal, que é fazer discípulos.

2. Combater a estagnação e a apostasia

Não basta batizar. A igreja necessita investir no processo de maturidade espiritual dos convertidos e em seu envolvimento com a missão, de acordo com os dons espirituais. Como resultado, haverá uma multiplicação das forças para a pregação do evangelho e um decréscimo da apostasia.

III. Três fases do ciclo de discipulado

A Igreja Adventista do Sétimo Dia no território da DSA propõe um ciclo para a formação de discípulos, dividido em três fases. Cada fase contém um objetivo, uma estratégia de ação e alguns requisitos práticos:

FASE I – CONVERSÃO

Objetivo: Atrair o maior número possível de interessados e prepará-los adequadamente para o batismo por meio de uma série completa de estudos bíblicos.

Estratégia

a) Atividades de presença (ministério da compaixão)

Usar o método de Cristo para atrair interessados:

“O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes



desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes as necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me’” (Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver*, p. 143).

Entre essas atividades podemos citar: oração intercessória, companheiros de oração, projeto vida por vidas, encontros de casais, ADRA, mutirão de natal, escola de pais, cursos de saúde, etc.

b) Atividades de proclamação

Estudos bíblicos nos lares pelas duplas, classes bíblicas, pequenos grupos e evangelismo público.

c) Atividades de persuasão

Semanas de colheita, semanas de oração, apelos, caravanas da esperança.

Requisitos práticos: Ter um discipulador (instrutor bíblico), ser membro da Escola Sabatina, completar uma série de estudos bíblicos e ser batizado.

Passaporte com certificado de batismo do discípulo

No batismo, o novo converso recebe uma caderneta em forma de passaporte contendo o certificado de batismo e os itens de acompanhamento do ciclo do discipulado. Cada uma das fases está ali descrita com os requisitos correspondentes. O novo discípulo será assessorado pelo discipulador no cumprimento desses requisitos, os quais serão assinados pelo pastor.

FASE II – CONFIRMAÇÃO

Objetivo: Consolidar a decisão dos recém batizados.

Estratégia

a) Curso de estudos avançados

Cada novo membro recebe no ato do batismo um guia de estudos avançados, para ser estudado juntamente com seu discipulador (instrutor bíblico). Como em uma lição da Escola Sabatina, o aluno estuda os temas durante a semana e em um dia revisa o conteúdo com seu discipulador.



As lições abordam três aspectos: (1 e 2) – comunhão; (3-9) – doutrinas e vida cristã; (10-13) – missão.

Requisitos práticos: Completar os estudos avançados da Fase II, ter a lição da Escola Sabatina e participar de um Pequeno Grupo (o PG é fundamental na formação de discípulos).

Sumário de cada lição:

Lição 1 – O discípulo e sua comunhão com Deus:

O recém-batizado aprenderá sobre a importância de desenvolver comunhão diária com Deus por meio da leitura da Bíblia, da lição da Escola Sabatina, do Espírito de Profecia e por meio da oração e jejum.

Aplicação: Ajude-o a colocar em prática essa experiência de comunhão diária até que isso se torne um hábito.

Lição 2 – O discípulo e a comunhão com seus semelhantes:

Nessa semana, o novo converso aprenderá a realizar o culto familiar, será motivado a pertencer a um Pequeno Grupo, a freqüentar a igreja regularmente, será orientado sobre como relacionar-se com os membros da igreja e com os que não pertencem à nova fé abraçada.

Aplicação: Acompanhe-o na prática dessas atividades logo após o estudo. Isso é importante para a consolidação de sua experiência com o adventismo.

Lição 3 – O discípulo e a volta de Jesus:

Esse estudo ajuda a confirmar uma das principais doutrinas adventistas. O discípulo recapitulará os sinais da volta de Jesus, a importância da Sua vinda, a maneira como Jesus vai voltar, o término da pregação do evangelho e como podemos nos preparar para esse grandioso evento.

Aplicação: Ajude-o a manter viva a certeza da breve volta de Jesus e a dispor-se a pregar o evangelho para que logo possamos ver cumprida essa promessa.

Lição 4 – O discípulo e a guarda do sábado:

Essa é outra doutrina fundamental que levará o aluno a relembrar o fato de que a observância do sábado não é legalismo. Ele será orientado a se preparar



para o sábado, como realizar o pôr-do-sol e como guardar o sétimo dia.

Aplicação: A participação do discipulador nesse momento será fundamental para ajudar o recém-converso a incorporar na prática esses conceitos em relação ao sábado.

Lição 5 – Discípulo: mordomo fiel:

O novo converso reforçará o conhecimento e a prática da mordomia cristã. Assuntos: tempo, templo, talentos e tesouro.

Aplicação: Fale de sua própria experiência e ajude o novo converso a ser um mordomo fiel ao Senhor nos quatro aspectos mencionados acima.

Lição 6 – O discípulo e as profecias de Daniel:

Ele conhecerá algumas das profecias mais significativas da Bíblia e a doutrina do santuário, algo muito importante para sua experiência como adventista do sétimo dia. Os assuntos dessa semana são: a estátua de Daniel 2, os animais de Daniel 7, o chifre pequeno, os 1.260 anos, as 70 semanas, os 2.300 anos e a restauração da verdade.

Aplicação: Acompanhe-o mais de perto neste estudo. Nos estudos 6 e 7 procure reunir-se com ele duas vezes para ajudá-lo a entender e a incorporar essa visão distintiva adventista.

Lição 7 – O discípulo e as profecias apocalípticas:

Aqui o recém-batizado vai confirmar a origem profética da Igreja Adventista e o papel que ela deve exercer no contexto do tempo do fim. Assuntos: Laodicéia, Babilônia, a igreja verdadeira, as três mensagens angélicas, o fim do pecado.

Aplicação: Como já mencionamos, nesta semana reúna-se duas vezes com seu aluno para ajudá-lo a compreender bem esses temas que formarão sua identidade como adventista.

Lição 8 – O discípulo e a Igreja Adventista do Sétimo Dia:

Esse tema ajudará o novo converso a entender como funciona a Igreja Adventista do Sétimo Dia. O aluno estudará sobre a estrutura da igreja, seus departamentos, a forma de eleições, os ritos e a missão da igreja.



Aplicação: Ajude-o a compreender melhor os conceitos estudados por meio de exemplos, ilustrações e, quando possível, visitando alguma instituição da igreja, como colégio, associação, editora, etc.

Lição 9 – O discípulo e o modo cristão de vida:

Esse tema ajuda o aluno a lembrar o estilo de vida adventista: alimentação, vestuário, jóias e pinturas, entretenimento, recreação, casamento e vida familiar à luz das Escrituras.

Aplicação: É a oportunidade de você ajudá-lo, com equilíbrio e bom senso, a incorporar o estilo de vida adventista.

Lição 10 – O discípulo e a vida em pequenos grupos:

Esta lição mostra o valor dos pequenos grupos no contexto do tempo do fim. Assuntos: pequenos grupos no AT, pequenos grupos no NT, pequenos grupos no adventismo primitivo, vida em comunidade I e II.

Aplicação: É seu papel nesse momento incorporar o recém-batizado a um pequeno grupo e espera-se que você mesmo esteja em um. Mostre-lhe que o discipulado está diretamente relacionado com a convivência em um pequeno grupo.

Lição 11– O discípulo e as ferramentas missionárias da igreja:

O tema desta semana aborda a metodologia missionária de Jesus e como a Igreja Adventista procura cumpri-la hoje. Também mostra as principais ferramentas missionárias usadas pela igreja no território da Divisão Sul-Americana. Assuntos: o tríplice ministério Cristo (cura, ensino e pregação). Hoje, temos na igreja:

Cura: hospitais, centros de saúde e remédios naturais.

Ensino: educação adventista, literatura, estudos bíblicos.

Pregação: sermões, conferências, rádio, televisão, colportagem e recolta.

Principais atividades missionárias da igreja no território da Divisão Sul-Americana: pequenos grupos (a base de nossas ações), oração intercessória, duplas missionárias, classes bíblicas, evangelismo público e ministério da recepção.

Aplicação: Envolver o novo discípulo em pelo menos uma dessas atividades práticas.

Lição 12 – O discípulo e a missão:

Mandato divino, mandato para todos, Jesus e a missão, a igreja primitiva e a missão, a missão e o crescimento da igreja.

Aplicação: Ajude o novo discípulo a envolver-se diretamente com a missão, colocando em prática as orientações recebidas na classe da escola missionária.

Lição 13 – Ministério de todos os crentes:

Esse tema ajudará a entender o papel que cada um deve desempenhar na missão como ministro de Deus e o papel primordial do pastor como capacitador do rebanho. Assuntos: O Espírito Santo e o ministério, o sacerdócio universal, o ministério na igreja cristã primitiva, o ministério no adventismo primitivo, o pastor e o sacerdócio universal.

Aplicação: Leve o novo discípulo a entender o seu papel no corpo de Cristo como um ministro de Deus. Não fique só na teoria, leve-o com você para a prática, conforme ele aprendeu na classe da escola missionária.

FASE III – CAPACITAÇÃO MISSIONÁRIA

Objetivo: Treinar e equipar o recém-batizado para envolvê-lo na missão.

Estratégia

Escola Missionária (módulo I)

O módulo um da escola missionária trata das matérias básicas que visam a preparar o recém-batizado para a prática do testemunho por Cristo:

1) **Descobrimo os dons espirituais** – duas aulas

2) **O método de Cristo** – uma aula sobre como praticar o ministério da compaixão por meio das seguintes atividades: oração intercessória, companheiros de oração, projeto vida por vidas, encontros de casais, ADRA, mutirão de natal, escola de pais, cursos de saúde, etc.



- 3) **Treinamento para atividades externas** – sete aulas sobre as seguintes atividades missionárias: testemunho pessoal, oração intercessória, visitação, estudo bíblico, como levar pessoas à decisão por Cristo, como dirigir uma classe bíblica e como liderar um pequeno grupo.

Total de seminários do módulo 1 da escola missionária: 10.

Requisito prático: [aqui recomeça o ciclo] Freqüentar o módulo 1 da escola missionária, orar por 5 pessoas e trabalhar para levá-las a Cristo. Estar envolvido no processo de tornar alguém um discípulo. Estar envolvido em algum ministério específico baseado nos dons.

Cerimônia de reconhecimento

Sugerimos realizar na igreja uma cerimônia de reconhecimento desses novos discípulos, para mostrar os estágios que eles cumpriram e relatar testemunhos do trabalho que estão fazendo.

IV. Atividades complementares

As atividades a seguir são uma sugestão de complemento fora do currículo básico, descrito pelas três etapas do ciclo do discipulado.

1. Escola Missionária (módulo II)

Treinamento avançado para discipuladores, com temas sobre liderança e participação nas atividades para a edificação da igreja, atendimento às necessidades da comunidade e missão. Toda a igreja pode participar.

2. Seminário de Enriquecimento Espiritual – I

Ao concluir os estudos avançados, iniciar a jornada espiritual.

V. Irmãos que podem ser treinados como discipuladores

Em princípio, são os que fazem parte dos 20% de membros direta-



te envolvidos com a missão: líderes de pequenos grupos, evangelistas, instrutores bíblicos, duplas missionárias, diretores de classe bíblica, etc.

VI. Materiais à disposição dos discipuladores

- a) Folder promocional do projeto
- b) Guia do discipulador com orientações para as três fases do discipulado (este guia).
- c) Estudos Bíblicos (Ciclo do Discipulado – Fase I)
- d) Estudos Avançados (Ciclo do Discipulado – Fase II)
- e) Estudos Avançados para Juvenis e Adolescentes (Ciclo do Discipulado – Fase II)
- f) Lições para treinamento – Escola Missionária, módulos I e II (Ciclo do Discipulado – Fase III)
- g) Passaporte com certificado de batismo do discípulo

VII. Papel do discipulador

- a) O discipulador acompanha o discípulo no módulo semanal da igreja (Escola Sabatina e cultos) e nos pequenos grupos.
- b) Fortalecer a idéia de unir a teoria com a prática no processo do Ciclo do Discipulado:
 - 1. *Teoria – O que e o porquê* (ensino dos conceitos).
 - 2. *Prática – Como* (Eu faço e você vê. Você faz e eu vejo. Você vai com alguém e faz).
- c) O discipulador acompanha o novo discípulo desde o momento em que ele entra em contato com a igreja até o momento em que ele conclui a fase 3 do ciclo do discipulado. Ou seja, até que alcance maturidade espiritual, podendo reiniciar o ciclo, trabalhando para formar um novo discípulo.

VIII. Características de um novo membro envolvido nas atividades da igreja – segundo Win Arn

- 1. Ter pelo menos sete novos amigos na igreja.
- 2. Ser capaz de identificar seus dons espirituais.

